

Vestibular: vagas, inscritos e ingressos

A expansão do sistema educacional brasileiro pode ser observada não apenas pelo aumento do número de ingressos no ensino fundamental mas, sobretudo, pela mobilidade decorrente da melhoria do fluxo de alunos no ensino fundamental que tem promovido cada vez mais alunos para o segundo ciclo da educação básica obrigatória e a decorrente ampliação da demanda no ensino médio e, como consequência natural, o aumento do número de concluintes.

Para se ter uma idéia desse processo, basta observar que, em 2001, o número de concluintes do ensino médio superou a marca histórica de 1,8 milhão de alunos, um crescimento de 180% em uma década. Esse fenômeno tem ampliado o estoque de potenciais candidatos que, após 11 anos de escolaridade, buscam inserção no mercado de trabalho ou aspiram continuar seus estudos. Nessa perspectiva, o ensino superior é procurado por boa parte desse contingente, somado aos que concluíram o ensino médio em anos anteriores e que ainda buscam inserção profissional, quer seja no mercado de trabalho ou na continuidade dos estudos.

A Tabela 1 anexa mostra três números básicos sobre o mais tradicional processo seletivo para ingresso nas instituições de ensino superior no Brasil: o vestibular. Essas informações serão analisadas sob as seguintes dimensões: temporal, regional e por categoria administrativa da instituição. Os resultados trazem alguns números reveladores e munícia os formuladores de políticas para uma reflexão sobre o tema na busca de alternativas para os problemas revelados pelos números aqui apresentados.

Quanto à oferta de vagas

No período analisado, o número de vagas nos vestibulares no Brasil cresceu mais de 200%, é quase 1,6 milhão de vagas oferecidas pelas instituições de ensino superior. Cabe observar que o número de vagas oferecidas já corresponde a 86% do número de concluintes de ensino médio. Pouco mais de 72% das vagas oferecidas concentram-se em duas regiões do País, Sul e Sudeste. Menos de 17% dessas vagas foram oferecidas pelas instituições públicas. O Nordeste é a região com maior participação da rede pública no número de vagas oferecidas, 35,7% das vagas naquela região foram oferecidas pelas instituições públicas. Por outro lado, a rede pública na Região Sudeste tem uma participação de pouco mais de 10%. Reflexo da concentração das instituições privadas nas regiões mais desenvolvidas economicamente.

Quanto à demanda

O número de candidatos inscritos cresceu bem menos que o número de vagas oferecidas. Em 1991, eles foram 1,9 milhão e, em 2002, mais de 4,6 milhões de aspirantes ao ensino superior. Um crescimento da ordem de 133%. A demanda foi da ordem de 2,9 candidatos por vaga em 2002. Fato interessante a observar é que, enquanto a demanda por vaga no conjunto das regiões Sul e Sudeste foi de 2,5 candidatos por vaga, no conjunto das Regiões Norte e Nordeste foi quase o dobro, 4,5. Se por um lado o Nordeste brasileiro concentra menos de 14% das vagas oferecidas, por outro, detém mais de 18% dos candidatos. Estes dois fatos podem ser explicados pela maior participação da rede

pública naquela região do País, isto é, a rede pública tem uma participação superior a 58% das matrículas.

Enquanto a rede pública tem uma participação da ordem de 30% das matrículas no ensino superior no Brasil, mais da metade dos 4,6 milhões de postulantes ao Ensino Superior tentou uma vaga na rede pública em 2002. Isto faz com a disputa na rede pública seja de quase 10 candidatos por vaga, enquanto na rede privada esta razão é de pouco mais de 1,6 candidato para cada vaga oferecida.

Quanto ao número de ingressantes

O número de ingressantes nas instituições de ensino superior no Brasil por meio do vestibular teve um aumento no período superior a 156%, passando de 426 mil em 1991 para mais de 1 milhão de 2002. A rede privada foi a grande responsável pela magnitude desse número, ou seja, teve um crescimento de 197%, enquanto na rede pública o crescimento foi de apenas 75%. Com isso, a rede pública passa a responder, em 2002, por apenas 23% dos ingressantes, enquanto em 1991, eles respondiam por 33% do total. Esses números sinalizam para uma

tendência privatizante ascendente nos próximos anos, o que é preocupante, dado o patamar já alcançado pelo setor. Outro dado de grande impacto é o que aponta que, muito embora tenha sido oferecida, em 2002, quase 1,6 milhão de vagas, o número de ingressantes foi de apenas 1,1 milhão, ou seja, 495 mil vagas não foram preenchidas, sendo que 97,5% delas pertenciam à rede privada. Mesmo na rede pública, mais de 12 mil vagas não foram preenchidas pelo vestibular. A Tabela 2 mostra a distribuição dessas vagas não-preenchidas em 2002 por área e categoria administrativa das instituições nas diferentes regiões do País.

Mais informações

Mais informações sobre a educação no Brasil nos últimos anos podem ser obtidas em recente publicação do Inep, intitulada *Educação no Brasil na Década de 90*, onde estão reunidos e sintetizados os principais indicadores educacionais do País nesse período. Os dados, produzidos a partir das avaliações e dos levantamentos censitários, de todos os níveis e modalidades de ensino, e os principais indicadores educacionais do IBGE podem ser consultados até o nível regional. O endereço para consulta é www.inep.gov.br.

EDUCAÇÃO SUPERIOR

Tabela 1 – Número de vagas oferecidas, candidatos inscritos e ingressos por vestibular em cursos de graduação presenciais – Brasil, regiões geográficas e categoria administrativa – 1991/2002

(Continua)

Regiões Geográficas/ Categoria Administrativa	1991	1994	1996	1998	2000	2002
Brasil - Total						
Vagas Oferecidas	516.663	574.135	634.236	776.031	1.100.224	1.590.699
Candidatos Inscritos	1.985.825	2.237.023	2.548.077	2.858.016	3.828.293	4.840.608
Ingressos	426.558	463.240	513.842	651.353	829.706	1.095.686
Norte						
Vagas Oferecidas	12.514	17.542	18.831	22.454	45.960	69.334
Candidatos Inscritos	86.243	113.367	118.115	136.047	208.232	455.186
Ingressos	12.344	16.537	17.413	21.218	40.823	54.546
Nordeste						
Vagas Oferecidas	64.498	67.992	76.055	90.556	139.943	222.676
Candidatos Inscritos	328.403	358.507	429.567	474.844	701.598	947.935
Ingressos	53.929	65.094	65.773	84.482	122.432	179.621
Sudeste						
Vagas Oferecidas	316.568	351.460	390.566	469.728	614.451	862.543
Candidatos Inscritos	1.094.952	1.270.142	1.397.899	1.482.139	1.950.585	2.147.030
Ingressos	252.426	265.442	298.075	369.777	422.354	535.809
Sul						
Vagas Oferecidas	90.938	101.340	106.400	138.023	204.213	286.952
Candidatos Inscritos	332.349	334.039	420.844	527.746	633.154	741.753
Ingressos	78.879	83.534	94.132	124.882	164.189	213.631
Centro-Oeste						
Vagas Oferecidas	32.145	35.801	42.384	55.270	204.213	149.194
Candidatos Inscritos	143.878	160.968	181.652	237.240	633.154	448.704
Ingressos	29.980	32.633	38.449	51.194	164.189	112.079
Brasil - Rede Pública						
Vagas Oferecidas	162.506	177.453	183.513	205.725	95.657	263.572
Candidatos Inscritos	1.015.247	1.292.369	1.384.643	1.591.283	334.724	2.491.016
Ingressos	142.857	159.786	166.494	196.365	79.908	251.066
Norte						
Vagas Oferecidas	8.805	12.297	10.901	12.276	237.982	20.264
Candidatos Inscritos	72.607	95.405	93.997	110.218	2.140.387	360.204
Ingressos	8.712	11.608	10.180	11.908	227.157	19.729
Nordeste						
Vagas Oferecidas	42.368	44.031	47.099	53.732	23.196	79.388
Candidatos Inscritos	239.932	284.053	321.410	366.035	148.708	576.851
Ingressos	33.548	36.188	39.451	51.471	20.964	76.110
Sudeste						
Vagas Oferecidas	58.807	65.606	66.474	72.150	67.740	93.065
Candidatos Inscritos	424.398	614.737	619.728	664.017	542.966	982.405
Ingressos	51.284	59.794	61.071	67.491	66.486	86.169
Sul						
Vagas Oferecidas	39.622	41.663	43.390	51.090	81.564	45.972
Candidatos Inscritos	200.573	207.599	256.850	326.028	911.800	377.666
Ingressos	37.533	38.718	41.549	49.198	76.269	44.615

EDUCAÇÃO SUPERIOR

Tabela 1 – Número de vagas oferecidas, candidatos inscritos e ingressos por vestibular em cursos de graduação presenciais – Brasil, regiões geográficas e categoria administrativa – 1991/2002

(Conclusão)

Regiões Geográficas/ Categoria Administrativa	1991	1994	1996	1998	2000	2002
Brasil - Rede Pública						
Vagas Oferecidas	162.506	177.453	183.513	205.725	237.982	263.572
Candidatos Inscritos	1.015.247	1.292.369	1.384.643	1.591.283	2.140.387	2.491.016
Ingressos	142.857	159.786	166.494	196.365	227.157	251.066
Centro-Oeste						
Vagas Oferecidas	12.906	13.856	15.649	16.477	23.733	24.883
Candidatos Inscritos	77.737	90.575	92.658	124.987	175.511	193.890
Ingressos	11.780	13.478	14.243	16.297	23.100	24.443
Brasil - Rede Privada						
Vagas Oferecidas	354.157	396.682	450.723	570.306	862.242	1.327.127
Candidatos Inscritos	970.578	944.654	1.183.434	1.266.733	1.685.906	2.149.592
Ingressos	283.701	303.454	347.348	454.988	602.549	844.620
Norte						
Vagas Oferecidas	3.709	5.245	7.930	10.178	22.764	49.070
Candidatos Inscritos	13.636	17.962	24.118	25.831	57.524	94.982
Ingressos	3.632	4.929	7.233	9.310	19.859	34.817
Nordeste						
Vagas Oferecidas	22.132	23.961	28.956	36.824	72.203	143.288
Candidatos Inscritos	88.471	74.454	108.157	108.809	158.632	271.084
Ingressos	20.381	28.906	26.322	33.011	55.946	103.511
Sudeste						
Vagas Oferecidas	257.761	285.854	324.092	397.578	532.887	769.478
Candidatos Inscritos	670.554	655.405	778.171	818.122	1.038.785	1.164.625
Ingressos	201.142	205.648	237.004	302.286	346.085	449.640
Sul						
Vagas Oferecidas	51.316	59.677	63.010	86.933	162.464	240.980
Candidatos Inscritos	131.776	126.440	163.994	201.718	271.752	364.087
Ingressos	41.346	44.816	52.583	75.484	123.851	169.016
Centro-Oeste						
Vagas Oferecidas	19.239	21.945	26.735	38.793	71.924	124.311
Candidatos Inscritos	66.141	70.393	88.994	112.253	159.213	254.814
Ingressos	17.200	19.155	24.206	34.897	56.808	87.636

Fonte: MEC/Inep.

Nota: Exclusivo outros processos seletivos: Exame Nacional de Ensino Médio (Enem), Avaliação Seriada no Ensino Médio e outros tipos de seleção.

EDUCAÇÃO SUPERIOR
Tabela 2 – Vagas não preenchidas por vestibular em cursos de graduação presenciais, por áreas gerais, segundo a categoria administrativa e regiões geográficas – Brasil – 2002

Categoria Administrativa/ Regiões Geográficas	Áreas Gerais										
	Total Geral	Básicos/ Programas Gerais	Educação	Humanidades e artes	Ciências sociais, negócios e direito	Ciências, matemática e computação	Engenharia, produção e construção	Agricultura e veterinária	Saúde e bem-estar social	Serviços	
Total Geral	495.013	82	104.779	18.944	218.878	46.026	32.215	5.852	43.005	25.232	
Norte	14.739	-	2.630	618	7.491	754	1.010	626	841	894	
Nordeste	43.055	-	10.092	1.581	22.735	2.287	2.168	820	939	2.177	
Sudeste	328.724	62	82.127	13.095	141.782	43.297	53.258	3.354	34.342	15.547	
Sul	73.301	-	20.401	2.664	27.742	6.505	4.598	1.055	6.574	3.511	
Centro-Oeste	37.115	-	2.959	691	16.180	3.842	1.252	690	520	2.005	
Pública	12.506	6	6.641	793	2.642	957	572	117	650	128	
Norte	535	-	250	122	40	29	31	1	57	1	
Nordeste	8.279	-	2.620	14	155	42	48	78	69	69	
Sudeste	6.835	5	2.692	393	2.235	352	283	11	584	81	
Sul	1.357	-	430	248	184	104	114	35	7	69	
Centro-Oeste	490	-	408	28	201	27	67	11	-	-	
Privada	482.507	76	98.138	18.151	216.236	45.069	31.643	5.735	42.355	25.104	
Norte	14.203	-	2.634	481	7.341	731	558	522	584	893	
Nordeste	34.777	-	7.129	1.577	22.555	2.125	2.085	147	306	2.180	
Sudeste	319.599	59	59.496	12.702	139.512	35.877	52.278	3.395	32.949	18.498	
Sul	71.924	-	19.971	2.719	27.559	6.279	4.424	1.000	6.587	3.442	
Centro-Oeste	36.873	-	6.670	685	19.210	3.269	1.259	701	350	2.003	

Fonte: MEC/Inep.